

## ANÁLISE DO RITMO CIRCADIANO DE ONISCIDAE (CRUSTACEA: ISOPODA).

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área Temática: Ciências Biológicas

**SOARES, Gabriel da Silva**<sup>1</sup> (gabriel-soares-96@hotmail.com); **SOUZA, Mariane Mendes de**<sup>1</sup> (mariane.mendes98@gmail.com); **NAKAGAKI, Jelly Makoto**<sup>2</sup> (jelly@uems.br).

<sup>1</sup> Discente do curso de Ciências Biológicas Bacharelado – UEMS Dourados.

<sup>2</sup> Docente do curso de Ciências Biológicas – UEMS Dourados.

**RESUMO:** Animais detritívoros, como os Oniscidae, são de grande importância ecológica devido aos serviços ecossistêmicos que realizam, influenciando a estrutura do meio, e, ao mesmo tempo, o microclima. Portanto, é de grande valia obter mais conhecimento a respeito da biologia deste grupo, principalmente ao se levar em consideração que não se tem muitas pesquisas sobre o grupo no país e menos ainda na região. Assim, esse trabalho objetivou identificar variações do ritmo circadiano de uma espécie de isópode terrestre nativa de Dourados – MS e discutir sobre as variáveis abióticas que podem influenciar os ritmos circadianos do grupo. Para tal, foram realizadas coletas de serrapilheira e em laboratório esta foi triada e os animais mantidos numa caixa de vidro com fundo de gesso para posterior experimentação. Os experimentos consistiram em colocar um indivíduo em um recipiente de 15 cm<sup>2</sup> com fundo de gesso quadriculado e o manter por um período de 24 horas, durante esse tempo foram feitas 4 observações de 5min a cada 6h anotando-se o número de quadrados pelos quais o espécime percorreu com 15 repetições. Utilizamos 4 diferentes fotoperíodos, sendo eles: fotoperíodo natural (controle), 8/16, 12/12 e 16/8 de claro/escuro respectivamente e os dados foram analisados através do teste ANOVA e o teste de Tukey. Também foi realizado um levantamento bibliográfico de forma sistemática para englobar e discutir sobre outras variáveis que podem influenciar o ritmo circadiano desses animais, para o levantamento foram usados como descritores “Oniscidea”, “Woodlice”, “Ritmo”, “Atividade”, “Umidade e “Temperatura” em português e inglês, nas bases de dados Google Scholar, SciELO e Periódicos CAPES. Foi observado que os animais apresentam maior atividade durante o entardecer (16/08 e 12/12), já no tratamento de controle e no inverno simulado (8/16) não houve diferença significativa entre os horários, sendo mais ativos durante o verão (mais horas de luz). O levantamento bibliográfico mostrou que as variáveis abióticas umidade e temperatura são tão importantes quanto a luminosidade, além disso, cada espécie vai responder de uma forma diferente, e ainda que uma espécie seja afetada negativamente em maior grau por determinado fator, isso não significa que ela será encontrada em menor abundância em um ambiente do que outras espécies, e isso é devido a cada espécie ser afetada de uma forma diferente por cada fator ambiental e a soma de todos eles resultará no sucesso da espécie naquele determinado ecossistema.

**PALAVRAS-CHAVE:** comportamento; diurno; ecologia, tatuzinho de jardim.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos pela bolsa de pesquisa ofertada pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS ao primeiro autor.